

# TURISMO DE NEGÓCIOS E SUAS POTENCIALIDADES NO MUNICÍPIO DE SORRISO, MATO GROSSO

**Jéssica Siqueira Luiz**  
jessicasiqueira@id.uff.br  
UFF

**Fabio Vinicius de Araujo Passos**  
passosfabio@id.uff.br  
UFF

**Rosemarcia Ribeiro Dos Santos**  
roribeiro@id.uff.br  
UFF

**Resumo:** Este estudo tem a finalidade de apresentar, refletir e discutir sobre a contribuição do Turismo de Negócios e suas potencialidades no Município de Sorriso, Mato Grosso. O objetivo geral consiste em debater sobre a atividade turística de negócios realizados na cidade de Sorriso, qual a participação do agronegócio neste contexto e sua influência na economia local. O Estado de Mato Grosso nas últimas décadas teve amplo desenvolvimento na produção agrícola devido ao empreendedorismo da classe produtora aliado à crescente demanda do mercado Internacional, e tornou-se conhecido como celeiro do País, campeão em produção de grãos e o Município de Sorriso intitulado a Capital do Agronegócio, motivando assim a visita de turistas de negócios. Para a construção do trabalho foi necessário buscar fundamentação teórica, posteriormente realizou-se a coleta de dados por meio de entrevista semi estruturada, mediante 05 perguntas abertas sobre a temática, direcionadas a 01 representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, 01 representante do Agronegócio e 10 proprietários e administradores de estabelecimentos comerciais no ramo de Hotelaria. A metodologia utilizada no estudo é exploratória e de caráter qualitativo. A análise dos resultados deu-se através dos dados obtidos mediante concepções dos entrevistados sobre a influência do Turismo de Negócios na economia do Município de Sorriso, Mato Grosso.

**Palavras Chave:** Turismo de Negócios - Agronegócios - Sorriso-MT - Economia -

## INTRODUÇÃO

O Brasil é um país que apresenta economia variável, porém diversificada e com grande potencial agrícola. Através de suas terras cultiváveis, modernas tecnologias têm alcançado alta produtividade de alimentos. Segundo Prognóstico do IBGE (2020), “A safra agrícola de 2021 deve totalizar 256,8 milhões de toneladas, alta de 1,9% em relação a 2020, ou 4,709 milhões de toneladas a mais, renovando mais uma vez o recorde de produção” (UOL, 2020).

Na região Centro-Oeste do País, a principal atividade econômica é o Agronegócio, englobando as agroindústrias, a produção agropecuária aliada a altos investimentos tecnológicos, têm conquistado espaço no mercado nacional e mundial como forte exportador de carne, soja, algodão, milho, cana de açúcar e arroz.

O Estado do Mato Grosso é exemplo no processo de intensificação da agropecuária, tornando-se destaque entre os mais produtivos do Brasil e diante deste contexto, atrai pessoas em busca de conhecimentos, interessados em realizar negócios voltados ao agronegócio, fomentando significativamente o Turismo de negócios, que tem demonstrado também importância neste cenário econômico brasileiro, movimentando os setores de hotelaria, transporte aéreo, restaurantes, salões de eventos e treinamentos, reuniões e palestras em diversas localidades evidenciando-se nacionalmente no Agronegócio.

Neste contexto Bruno (2020, p.1) nos traz que:

O setor de agronegócio tem fomentado o turismo de negócio em Mato Grosso. Eventos técnicos que atraem empresários e produtores rurais do Estado e de outras regiões do país têm criado outro tipo de demanda, a por espaços que comportem cada vez mais pessoas e, conseguem oferecer ambiente de negócios e opções de lazer de forma simultânea.

O município Mato-grossense de Sorriso, localizado na região Norte do Estado, no eixo da Rodovia Federal BR 163, a 420km da capital do estado Cuiabá, reconhecido nacionalmente como Capital do Agronegócio, conforme dados divulgados pelo IBGE em 01 de novembro de 2020, “alcançou o maior valor de produção agrícola do País em 2019: R\$ 3,9 bilhões. O montante representa um salto de 19,7% em relação ao ano anterior” (Udop, 2020). Assim sendo, tornou-se atrativo a produtores de diversos estados do país e até mesmo estrangeiros em busca de conhecimentos sobre os manuseios, as técnicas e tecnologias utilizadas nas plantações com finalidade de atingir esse resultado de sucesso nas safras de suas cultivares, alavancando o Turismo.

Segundo Xavier (2015), o turismo de negócios é um dos segmentos mais recentes da atividade, pois até um dado momento o indivíduo que viajava por circunstâncias de trabalho não era considerado turista, mas com a expansão do segmento turístico e aumento de pessoas se deslocando com objetivos comerciais e profissionais, percebeu-se que os mesmos utilizavam serviços também usados pelos turistas e nas horas vagas aproveitavam para desfrutar de atrativos de lazer.

O turismo de negócios vai além das reuniões esporádicas de caráter corporativo, transformou-se em um conjunto de atividades envolvendo viagens, hospedagem, alimentação, locação de ambientes destinados à realização de eventos, equipamentos tecnológicos e de pessoal. Segundo o Ministério do Turismo (2010, p. 15): “Turismo de Negócios & Eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos

encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social”.

Diante do avanço no Agronegócio, Sorriso é destaque e lidera o ranking do valor de produção agrícola com R\$ 3,9 bilhões, o equivalente a 1,1% do valor do País, também é líder entre os maiores produtores de soja e de milho do Brasil (Conexão Agro, 2020), isso atrai olhares para o município e faz o agronegócio movimentar o setor de negócios, motivo pelo qual é notória a importância desta pesquisa com intuito de compreender qual a influência do turismo de negócios na economia local.

Desta forma, o objetivo deste artigo é discutir sobre a atividade turística de negócios realizada na cidade de Sorriso, verificando qual a participação do agronegócio neste contexto e sua influência para a economia local, tendo como objetivos específicos: 1) Conceituar Turismo no Brasil e Turismo de negócios; 2) Identificar quais as potencialidades turísticas de negócios existentes no município e; Apontar quais são os incentivos e ações das políticas públicas, bem como compreender de que maneira o turismo de negócios influencia a economia local.

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa caracteriza-se um estudo de caráter qualitativo, justificada conforme Nakano (2018, p.132), a mesma “geralmente fornecem dados sobre o contexto, incluindo observações, coleta de dados biográficos e estudos de caso, de modo a auxiliar os profissionais a identificarem as circunstâncias que favorecem ou dificultam certos comportamentos criativos”.

A coleta de dados se deu por meio da realização de entrevistas semiestruturadas a fim de obter informações relevantes ao estudo junto à secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, a qual está inserida a pasta de Turismo do Município, bem como com representante do Agronegócio diretamente ligado aos eventos de negócios realizados em Sorriso, e por fim, proprietários e administradores de hotéis instalados no município que fomentam seus negócios através da vinda dos turistas de negócios.

Os dados do presente estudo foram analisados por meio da observação, interpretação e transcrição de entrevistas, a fim de atingir os objetivos e responder o problema da pesquisa, tal qual uma análise exploratória buscando investigar os dados e gerar as hipóteses sobre as causas e verificar soluções ao problema, tabular as informações coletadas conforme os resultados de diferentes variáveis e da análise diagnóstica compreender as possíveis explicações e relação à temática exposta.

## **1. TURISMO**

### **1.1 Breve contexto do Turismo Brasileiro**

Segundo Ferreira (2005, p.69), “constatou-se que o turismo possui a capacidade de gerar mudanças e impactos significativos em uma comunidade”. Na visão de Gomes (2010, apud Oliveira e Souza 2018, p.4) “o turismo é considerado por muitos países uma força econômica e o “combustível” que impulsiona o crescimento, gerando renda, criando mercados e oportunidades.” Silva (2009) diz que o turismo, já realizado por civilizações antigas, tornou-se uma das atividades mais lucrativas da atualidade. Como ferramenta de extrema importância para o desenvolvimento de um país, o turismo é o garantidor do crescimento econômico e social nas mais diversas regiões, ampliando o mercado de trabalho, gerando empregos e proporcionando uma distribuição de renda mais equitativa.

A Organização Mundial do Turismo (OMT, 1997, p.56), destacou no final da década de 90 o papel econômico e social relacionado à atividade turística como promover o turismo para contribuir para o crescimento econômico, a compreensão internacional, a paz e a prosperidade internacionais, o respeito universal e a observância dos direitos humanos e liberdades fundamentais, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião, conforme consta no preâmbulo da Código Ético Mundial para o Turismo, aprovado em 1º de outubro de 1999, por membros da OMC, representantes da indústria do turismo internacional, missões diplomáticas, localidades, empresas, instituições e organizações, reunidos em Assembléia Geral, em Santiago do Chile.

O Turismo brasileiro e mundial está vivendo uma série de crises econômica causadas pela pandemia de COVID-19, que surgiu em janeiro de 2020, em Wuhan, na província de Hubei, na China, e se espalhou pelo mundo, exigindo medidas de isolamento social, consequentemente restrições de viagens e fechamento de fronteiras, somente atividades consideradas essenciais puderam funcionar durante determinado tempo. Para Silva (2020) a pandemia causada pela COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, trouxe uma realidade sem precedentes ao mundo, com uma crise sanitária e econômica sem precedentes na hotelaria brasileira. Enquanto não há vacina contra o vírus e nenhuma perspectiva de ver o fim desse período histórico, a sociedade está se adaptando a um "novo normal".

Esse cenário de ciclos instáveis no setor do Turismo gerado pela pandemia traz consequências graves e incontestáveis prejuízos à economia, visto que o Turismo, de acordo com Goeldner e Ritchie (2000), é um composto por todas as atividades e serviços incluídas na experiência do viajante, seja ela individual ou em grupo, nomeadamente transportes, alojamento, restauração, animação, comércio, entre outros.

O Turismo possui diversos segmentos e motivações, seja a lazer, compras, formação/estudo, gastronômico, aventura, religioso, saúde, negócios, entre outros e o turista escolhe conforme sua necessidade a categoria que lhe é pertinente em determinado momento de sua vida.

Segundo Beni (2006) o turismo há de ser impulsionado como atividade de inclusão social, o turismo é um direito e uma necessidade de todos. Neste sentido as empresas e organizações devem assumir sua responsabilidade social, o turismo é integrado a partir de redes de qualidade. Além disso, novos conteúdos precisam ser construídos na comunicação estratégica, e o capital humano é o principal ativo do turismo. O turismo deve reconhecer a nova ética de consumo, o turismo existe para melhorar o bem-estar dos moradores, é baseado na relevância local, sendo assim, a expressão participativa e a consciência estratégica são essenciais para desenvolver o turismo.

Entre as diversas possibilidades de se trabalhar o turismo, dentro de suas motivações e segmentações, está o turismo de negócios, que é objeto de estudo deste trabalho, o qual será trabalhado mais detalhadamente.

## **1.2 Turismo de Negócios**

O Turismo de negócios envolve variáveis econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais e pode ser definido segundo Azevedo e Giulliani apud, Andrade (1997), como uma gama de atividades de viagens, hospedagem, alimentação e lazer realizadas por

viajantes de negócios para entender o mercado, fazer conexões, assinar acordos, treinar em novas tecnologias, vender ou comprar bens ou serviços.

Segundo Conceição e Nascimento (2004, apud Pizarro e Almeida 2007, p.12), o turismo de negócios e eventos é movimentado devido à constante necessidade das empresas participarem de eventos e congressos de negócios, bem como da participação de empresários, executivos, funcionários e profissionais em feiras, congressos e outros eventos para fins de desenvolvimento profissional e networking de negócios.

Os objetivos de um viajante a negócios podem ser bastante distintos, contudo o mesmo necessitará de um hotel, de transporte, de alimentação, movimentando assim a economia local significativamente. As viagens a negócios são cada vez mais frequentes devido à acelerada competitividade de mercado, busca de novas tecnologias, conquista de novos mercados, realização de parcerias e crescimento profissional. Os eventos transformam-se em produtos turísticos, pois atraem além dos profissionais envolvidos neste processo pessoas que buscam novos conhecimentos e inovações tecnológicas em determinado segmento econômico.

A modalidade de Turismo de negócios voltada ao Agronegócio vem crescendo significativamente e ocupando lugar de destaque no Município de Sorriso, o qual possui grandes potencialidades no setor e vem conquistando seu espaço.

### **1.2.1 Turismo de negócios voltado ao Agronegócio.**

O Agronegócio, através da introdução e a articulação de atividades modernas, novas técnicas e tecnologias de manuseio utilizadas nas plantações, busca promover a competitividade dos negócios e conseqüentemente através destas ações de promoção de negócios incentiva o aumento do fluxo de turistas (visitantes) a fim de impulsionar a economia local. Saxena (2007), afirma que, atualmente, os espaços rurais não são associados à produção do produto agrícola, mas são vistos como espaços que estimulam uma nova atividade socioeconômica, como turismo, lazer, produção e consumo de alimentos especializados.

Graziano (2001) entende que a partir de meados dos anos 1980, assistimos à emergência de uma nova conformação do meio rural brasileiro, surgindo então um “novo rural” que, de acordo com o autor, é composto de três grupos de atividades: - uma agropecuária moderna, baseada em commodities e intimamente ligada às agroindústrias; - um conjunto de atividades não agrícolas, ligadas à moradia, ao lazer e a várias atividades industriais e de prestação de serviços; - um conjunto de "novas" atividades agropecuárias, localizadas em nichos especiais de mercados.

A modernização da atividade agrícola em Sorriso, conforme dados da Câmara Municipal de Sorriso, se deu por conta da ampliação das exportações de grandes propriedades rurais e com instalação de grandes empresas e multinacionais do agronegócio a exemplo da Amaggi, Archer Daniels Midland (ADM), Bertuol, Bunge, Cargill, Caramuru Alimentos, Coacen, Coavil, Cofco Agri, C-Vale, Fiagril, Glencore, LDC Commodities, Monsanto, Mosaic, Multigrain, Nidera, Noble, Ovetril, Safras Armazéns. Cabe destacar os abatedouros de aves, peixes e suínos que suprem o mercado interno e externo, dentre eles a Marombi Frangos, Nutribrás e Nativ Pescados, que despertou olhares

não só no cenário nacional, mas também internacional, em busca de conhecimento sobre as práticas agrícolas de sucesso aqui utilizadas e o interesse em realizar negócios.

É pertinente trazer a esta discussão a contribuição de Gasquez (2004, p.8) com a visão de que o agronegócio é visto como uma cadeia produtiva que envolve a fabricação de insumos, produção por instituições agropecuárias, transformação em consumo. A cadeia contém todos os serviços de apoio, desde pesquisa e assistência técnica, processamento, transporte, comercialização, crédito, exportação, serviços portuários, distribuidores (dealers), sacarias, industrialização, até o consumidor final.

Essa crescente da agricultura aliada à industrialização e comercialização de serviços e produtos fortalece as relações de produção agropecuária e industrial levando a construção do agronegócio. O Brasil se destaca na exportação mundial de grãos devido ao uso de modernas tecnologias, expandindo a produção com ganhos de produtividade.

Nascimento, Figueiredo e Miranda (2018, p.2), relatam que o setor agropecuário brasileiro tem sido um dos mais desenvolvidos do país nas últimas décadas. Isso possibilita condições de produção mais favoráveis, tanto do ponto de vista mecânico quanto químico, por meio de modernos mecanismos tecnológicos utilizados na produção de matérias-primas e alimentos e respeitando as normas de produção. Isso ajuda a lidar com o estímulo do mercado mundial em um ambiente dinâmico e altamente competitivo.

Além dos mecanismos tecnológicos modernos, o recente crescimento agrícola no Brasil foi caracterizado pela forte expansão da área plantada, motivado pelos bons preços pagos aos produtos agrícolas, aliadas à forte demanda mundial, encorajando a expansão da fronteira agrícola com destinos a estados como Mato Grosso, tornando esse um dos maiores produtores nacionais de grãos e fibras (SAVOIA, 2009).

A soja é a mais importante cultura agrícola do Brasil, a projeção da safra de soja 2020/21 em Mato Grosso é de 35,2 milhões de toneladas (SÓ NOTÍCIAS, 2020). O cultivo da soja abastece o mercado interno de óleo comestível e óleo para produção de biodiesel, tal qual o farelo na produção de suínos e aves (FAZ COMEX, 2021). Em 2019, o maior exportador de soja foi a China, com 79% da produção brasileira. O município de Sorriso lidera o ranking em Mato Grosso de exportação, com a produção 11,9% do total vendido ao exterior (GAZETADIGITAL, 2019), é o município que individualmente produz mais grãos no Brasil, o equivalente a 3% da produção nacional e 17% da produção estadual, segundo o site da Prefeitura Municipal de Sorriso, em seus mais de 600 mil hectares agricultáveis, produz mais de 5,6 milhões de toneladas de grãos em um único ciclo de cultura; além de 26,4 mil toneladas de pluma de algodão.

## 2. MUNICÍPIO DE SORRISO-MT

Segundo site da Câmara Municipal, Sorriso é um município brasileiro, desde 13 de maio de 1986, através da Lei nº 5.002/86. Localiza-se na região Norte do Estado de Mato Grosso, colonizado por sulistas, advindos principalmente do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e está situado às margens da rodovia federal BR-163, a 420 km da capital, Cuiabá.

Sua população, segundo levantamento feito pelo IBGE de 2020, é estimada em 92.769 habitantes. As principais atividades econômicas são a agricultura, a pecuária, o extrativismo vegetal, a agroindústria e o comércio (Ferreira, 2001).



O Turismo em Sorriso possui grande potencial, a exemplo do ecoturismo na exploração dos rios Lira, Teles Pires, praias doces, ilhas e o bellissimo Salto Magessi e suas cachoeiras adjacentes. Conforme dados da Pasta de Turismo e Cultura da Prefeitura de Sorriso, o Salto Magessi está localizado no distrito de Boa Esperança (140 km da sede do Município), no Rio Teles Pires, dentro da Unidade de Conservação. É um lugar de bellissimo quedas d'águas, lugares para contemplar a natureza e tomar banho de cachoeiras, principalmente nos fins de semana, quando se percebe maior movimentação de turistas.

O município possui praças, horto florestal, pesque-pague, a exemplo do Recanto Viola, os parques aquáticos Castellu 's Acqua Park Hotel e Cerrado Parque Aquático. Um ponto turístico bastante visitado pelos munícipes e visitantes é o Parque Ecológico Municipal Claudino Frâncio, inaugurado em 2008, situado na Avenida dos Imigrantes, no Loteamento Recanto dos Pássaros, Sorriso – MT. Passou a ser unidade de conservação de proteção integral, possui área de 12 hectares, área total de 122.848,29 m<sup>2</sup>, utilizados para prática de esportes e recreação. Possui trilhas para caminhada e passeios de bicicleta, dois parques infantis, academia ao ar livre, lago contendo peixes, tartarugas e patos, apresentando variedade de pássaros e plantas para observação dos visitantes. (Silva, 2019).

A maior parte do turismo gira em torno do Agronegócio, pois o município de Sorriso destaca-se no cenário de crescimento agrícola nacional, segundo levantamento feito pelo IBGE, e ocupa atualmente a terceira posição no ranking das maiores economias agrícola do país, sendo considerado o maior produtor de soja e milho do Brasil e o maior produtor de peixes. Sorriso é reconhecido nacionalmente como Capital Nacional do Agronegócio pela Lei número 12.724, de 16 de outubro de 2012, sancionada pela ex-presidente da República Dilma Rousseff, por ser o maior produtor de soja no Estado do Mato Grosso e do mundo. Diante deste título, a cidade de Sorriso tornou-se ponto turístico e de negócios para produtores de diversos estados do país e até mesmo estrangeiros em busca de conhecimentos sobre os manuseios, as técnicas e tecnologias utilizadas nas plantações a fim de atingir esse resultado de sucesso.

Entre os eventos de negócios em Sorriso, pode se destacar os dias de campo realizados em propriedades agrícolas, o quais acontecem geralmente no período de início da colheita, segundo Agrow Negócios 3 (2015), tem o intuito de oportunizar diálogo entre produtores rurais, pesquisadores, técnicos agrícolas, empresas voltadas ao agronegócio e turistas de negócios, permitindo o compartilhamento de conhecimentos, objetivando fortalecer a cadeia produtiva, aumentando a produtividade e rentabilidade, mediante planejamento e discussões sobre as inovações tecnológicas.

É importante ressaltar que na região há 20 fazendas com o certificado internacional de sustentabilidade, capacitadas para o turismo de negócios internacionais (Drusina, 2017). O evento de dia de campo, por exemplo, é promovido pela Agrosyn e América Insumos e movimentaram o mercado em Sorriso/MT.

Sorriso ainda é palco para grandes shows de nomes reconhecidos nacionalmente a exemplo de Gustavo Lima, intitulado Embaixador do Agronegócio, o qual esteve no município no dia 17 de outubro de 2020, contratado pelo frigorífico Nutribras Alimentos, o show foi transmitido ao vivo no seu canal pelo Youtube em uma live e teve mais de 3,5 milhões de visualizações. A mega estrutura foi montada em meio à plantação de soja e reuniu diversos políticos, tal qual o governador do Mato Grosso Mauro Mendes (DEM), o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Camargo (DEM), além de vários empresários do setor do agro (Olhar Conceito, 2020).



“Sorriso é a capital brasileira do agronegócio. Aqui é onde existe a maior plantação de soja do mundo. A live vai mostrar a grandeza do agronegócio brasileiro, o porquê de movimentar tanto a economia brasileira e mundial”, diz Sandro Ribeiro, produtor da live. Com relação à estrutura montada Sandro comenta: “A gente tem aquela ideia que o agricultor é aquele cara humilde, de botas, mas não é nada disso. Aqui tem as maiores tecnologias do mundo. Vamos mostrar a potência dos agricultores” (GazetaMT, 2020).

Sorriso conta com o COMTURS - Conselho Municipal de Turismo de Sorriso, criado pela Lei nº 11.198/92, órgão colegiado de caráter deliberativo, consultivo e de assessoramento do Plano de Turismo Municipal, responsável pela conjugação de esforços entre o Poder Público e a sociedade civil para a implementação de política municipal de turismo, fomento de projetos e gestão do Fundo Municipal de turismo, e gestão do Fundo Municipal de Turismo – FUTUR.

Através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, o município conseguiu a inclusão no Mapa de Turismo Brasileiro, na categoria B, do Ministério do Turismo. As medidas de reativação e fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo e do Fundo de Turismo foram importantes para colocar Sorriso no mapa do turismo de negócios, mostrando a possibilidade de realizar viagens com finalidades empresariais e estimular a economia local. Foi observado um crescimento significativo no número de pessoas viajando exclusivamente a interesses profissionais, movimentando a economia do município, despertando assim o interesse em explorar mais esse segmento que mobiliza tantos prestadores de serviços e transformar o Sorriso em referência na realização de eventos empresariais, feiras de negócios, seminários e outros que venham fortalecer esse segmento turístico tão rentável quanto o turismo de lazer, visto que o turismo de negócios e eventos proporciona alta rentabilidade, visto que os empresários investem em hospedagem, alimentação, cursos, traslado, entre outros (Drusina, 2019).

O município possui rede de hotelaria com 23 estabelecimentos em funcionamento, dentre eles Hotel Opuka, Hotel Central Palace, Hotel Recanto do Bosque, Hotel Ana Dália e Hotel Avenida, diversidade gastronômica, a destacar o Restaurante e Churrascaria Figueira, Scala Restaurante e Churrascaria, Degustare Restaurante, Camellu's Choperia, Ditalia Pizzaria, Kuskão Choperia e Pizzaria e Zamaru Cafeteria. Dispõe também de um centro de eventos nomeado Ari José Riedi com capacidade de 1.280 pessoas. Com relação aos meios de transporte ofertados aos turistas, Sorriso possui uma Rodoviária com venda de passagens de ônibus para rotas estaduais e internacionais pelas Viações Eucatur, Expresso São Luiz, Nova Integração, Ouro e Prata, Satélite Norte, ValTur, Verdes Transportes e Xavante, assim como o Aeroporto Regional de Sorriso Adolino Bedin que oferta voo diário de Sorriso para a Capital Cuiabá. Segundo Marcelo Bento, diretor de Planejamento e Alianças da Azul, “esse é mais um importante passo na ampliação de nossas operações no Mato Grosso. Sorriso é uma grande aposta da empresa, uma vez que a cidade tem uma economia forte, voltada ao agronegócio, que traz uma importante demanda de transporte aéreo” (VOE AZUL, 2016).

Sorriso conta ainda com o Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica do Núcleo Regional Norte, inaugurado em 17 de outubro de 2015. Segundo o site do governo de Mato Grosso (2015), o empreendimento tem objetivo de atender às demandas dos produtores rurais de Mato Grosso, capacitando a mão de obra utilizada no setor algodoeiro, que gera aproximadamente 20 mil empregos diretos no estado, assim como difundir novas tecnologias visando o desenvolvimento da região. O local está inserido em uma área de 130 hectares e tem em sua estrutura dois auditórios, salas de reunião, refeitório,



alojamento, depósito de insumos e um galpão que abrigará as salas para treinamentos e oficinas destinados ao desenvolvimento e difusão de novas tecnologias. O trabalho no centro será desenvolvido em parceria com instituições de ensino e pesquisa como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Instituto Federal (IFMT) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir de entrevista realizada com representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, ligada à pasta do Turismo, a fim de preservar sua identidade optou-se em nomeá-lo de Informante 1, bem como representante do Agronegócio, identificado Informante 2, e por fim, com gestores, profissionais em cargos de direção ou chefia de 10 estabelecimentos comerciais no ramo de hotelaria, Informantes representados com a letra H do alfabeto juntamente com a sequência numérica, foi realizada a análise e interpretação das respostas e agrupadas de acordo com a proximidade do assunto em categorias.

A entrevista contou com cinco perguntas. No primeiro momento buscou-se respostas com o entrevistado Informante 1 (Quadros 1 e 2), a fim de compreender de que forma o poder público municipal de Sorriso corrobora no desenvolvimento da atividade turística de negócios, quais os perfis dos turistas, bem como a estrutura que o município possui e a influência para a sua economia. Percebe-se, por meio da fala do entrevistado, que o turismo de negócios do município gira em torno do Agronegócio.

Quadro 1: Entrevista com Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso

Pergunta	Resposta Informante 1
Sorriso é um município conhecido não só nacionalmente, mas mundialmente devido à sua economia pujante voltada principalmente ao agronegócio, esse cenário atrai pessoas (turistas) de outras localidades para conhecer e investir no município?	Sorriso é o maior produtor de soja do mundo, conhecido pela lei 12.724, de 16 de Outubro de 2012, como a Capital Nacional do Agronegócio, isso atrai olhares de grandes investidores no mundo todo que vem conhecer o município e instalar suas empresas aqui.
Quais são os principais públicos e perfis dos turistas que visitam o município de Sorriso?	São turistas de negócios e eventos identificados através de uma pesquisa realizada no ano de 2019 na rede de hotelaria.
De que maneira a Prefeitura de Sorriso incentiva a vinda de turistas para o município?	“A Prefeitura Municipal de Sorriso, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, incentiva e dá aporte a instalações de novas empresas e multinacionais, isso atrai os turistas de negócios que vêm ao município conhecer as empresas do Agro. Outra forma de incentivar a vinda de turistas é a realização de eventos, estimulando e trazendo ao município eventos nacionais, a exemplo do Encontro Nacional de Plantio Direto no Palhar, eventos esportivos Estaduais, tal qual o Enduro da Soja e eventos regionais como a feira Illuminare”

Fonte: Elaborado pelos autores

A Iluminare é o maior evento de decoração do Norte de Mato Grosso, trazendo vários ambientes e espaços montados por profissionais renomados, que celebram a beleza, a funcionalidade e a inteligência dos espaços. Sorriso sediou o evento em 2018, intitulado Conexões com a melhor vida: Nossas casas, realizado no Centro de Eventos José Ari Riedi. A empresária e idealizadora da Iluminare, Val Araújo diz que o principal objetivo da feira é atrair consumidores interessados não só em acompanhar a exposição, mas principalmente fechar negócios. (Diário do Estado, 2021).

Diante deste cenário de grandes eventos e incentivos advindos da esfera pública a investidores, houve necessidade de pautar sobre a estrutura do município para receber esses visitantes, no que tange hotéis, restaurantes, salões de eventos, transporte, equipamentos tecnológicos, pessoal entre outros.

Quadro 2: Continuação Entrevista Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso

Pergunta	Informante 1
O município possui estrutura para receber esses visitantes?	“O município de Sorriso possui uma ampla rede de hotelaria com 23 hotéis instalados, e dois hotéis estão em fase de instalação. São aproximadamente 1.000 leitos destinados a atender os turistas, com média de ocupação em dias de semana de 95% e 60% nos finais de semana. No segmento de alimentação possui aproximadamente 140 estabelecimentos com diversidade gastronômica. Possui um centro de convenções com capacidade de 1.280 pessoas e aeroporto tendo voos diários para a Capital do Estado Cuiabá”.
Como essas visitas e eventos de negócios influenciam na economia do município?	Mediante as visitas ocasionadas pelo interesse nos eventos e negociações no Agro, acabam movimentando todo o trade turístico, como hotéis, restaurantes, locadoras de veículos, e também o comércio local.

Fonte: Elaborado pelos autores

No segundo momento realizou-se entrevista com Informante 2 (Quadro 3), representante do setor diretamente ligado à promoção de eventos de negócios no Agronegócio do município, o qual relata a importância e potência do Agronegócio na economia local.

Quadro 3: Pesquisa com promotor de eventos de agronegócio

Pergunta	Resposta Informante 2
Sorriso é um município conhecido não só nacionalmente, mas mundialmente devido à sua economia pujante voltada principalmente ao agronegócio e se esse cenário atrai pessoas (turistas) de outras localidades para conhecer e investir no município?	Sim, Sorriso é um município realmente que possui uma economia diferenciada, se sobressai aos demais municípios do Estado, a modernização da agricultura através de suas técnicas e tecnologias tem oferecido um ótimo resultado ao Agronegócio e conseqüentemente o crescimento do turismo de negócios, trazendo o olhar de pessoas de outros municípios, estados e países.

Quais são os principais públicos e perfis dos turistas que visitam o município?	São produtores rurais, empresários do ramo agrícola, multinacionais, estrangeiros em busca de conhecimento na área agrícola, bem como empresários do setor hoteleiro interessados em instalar suas empresas.
De que maneira o Agronegócio incentiva à vinda desses turistas de negócios para o município? Existem eventos direcionados para esse público? Quais?	Existem diversos eventos direcionados a pessoas que venham conhecer como funciona o processo de manuseio, quais as técnicas e tecnologias utilizadas nas plantações, dentre eles podemos citar os dias de campo realizado em propriedades do município, feiras, congressos, convenções, encontros, fóruns, exposições, entre outros.
Quem organiza os eventos?	Geralmente são organizados por empresas voltadas ao agronegócio, multinacionais e os próprios produtores rurais.
Como tais eventos fomentam a economia do município?	De maneira positiva, pois esses eventos trazem turistas que irão necessitar de hospedagem impulsionando o ramo hoteleiro, bem como alimentação potencializando restaurantes, panificadoras e lanchonetes, locação de espaços destinados a eventos, aluguel de equipamentos tecnológicos, transportes aéreos, entre outros.

Fonte: Elaborado pelos autores

Num terceiro momento a pesquisa foi direcionada ao setor hoteleiro, e dentre os 23 estabelecimentos fixados no município apenas 10 gestores e profissionais (código: H, no Quadro 4) com cargos de direção ou chefia se disponibilizaram a realizar a entrevista. Nos depoimentos abaixo podemos constatar que os turistas de negócios, movimentam de maneira significativa o setor hoteleiro e potencializam a economia local.

Quadro 4: Entrevista com Setor Hoteleiro de Sorriso

	Sorriso é um município conhecido não só nacionalmente, mas mundialmente devido sua economia pujante voltada principalmente ao agronegócio e se esse cenário atrai pessoas (turistas) de outras localidades para conhecer e investir no município?	Sua empresa procura se preparar para receber essas demandas? De que forma?	Como a vinda de turistas de negócios influencia na receita (ganhos) do seu empreendimento?
<b>H1</b>	Houve aumento de 50% de hospedagem.	Aumentando serviços de atendimento.	De maneira positiva, pois aumenta de maneira significativa a ocupação de hospedagem.
<b>H2</b>	40% de aumento em sua empresa.	A resposta foi sim, contratando mão-de-obra temporária.	Significativamente fazendo com que eu tenha maior ganho e consequentemente consiga ofertar mais empregos temporários.

<b>H3</b>	Apenas 20% de aumento.	Organizando nossos colaboradores para atender da melhor maneira os hóspedes.	aumenta um pouco o fluxo de caixa, mas nada muito significativo.
<b>H4</b>	Seu empreendimento consegue aumentar 80% a procura por hospedagem.	Contrato camareira temporária e solicito a panificadora que fornece suprimentos para café da manhã uma diversidade maior para oferecer aos hóspedes.	De maneira satisfatória, pois tendo essa lotação no meu empreendimento minha receita aumenta e consigo ofertar novas vagas de emprego temporário.
<b>H5</b>	Houve aumento de 50% de hospedagem.	A resposta foi sim, contratando mão-de-obra temporária.	Com certeza dá um grande impulso para manter o estabelecimento em funcionamento e fazer novos investimentos.
<b>H6</b>	Apenas 20% de aumento.	Organizam a equipe de funcionários no sistema de horas extras para suprir o atendimento;	Não influencia muito porque não há um aumento considerável de hospedagem.
<b>H7</b>	Houve aumento de 50% de hospedagem.	A resposta foi sim, contratando mão-de-obra temporária.	Fomenta minha receita favorecendo um equilíbrio nas despesas, possibilitando fazer investimentos futuros.
<b>H8</b>	Relata 70% a mais de hóspedes.	Contrato mão-de-obra temporária e trabalho com sistema de horas extras dos funcionários fixos e tercerizo o café da manhã a alguma panificadora, habitualmente o mesmo é feito na cozinha do hotel.	Influência de forma muito positiva, faz com que meu capital de giro aumente, possa contratar mão-de-obra temporária e buscar investimentos para melhoria de meu negócio.
<b>H9</b>	Houve aumento de 50% de hospedagem.	Organizam a equipe de funcionários no sistema de horas extras para suprir o atendimento;	Positivamente
<b>H10</b>	Diz ter 0% de aumento.	Não. Porque não tenho demanda neste sentido.	Não influencia porque não tenho aumento na demanda

Fonte: Elaborado pelos autores

Foi perguntado também se há necessidade de contratação de mão-de-obra quando o município realiza eventos de negócios. E 60% dos entrevistados disseram existir necessidade de contratação de mão-de-obra temporária quando o município realiza eventos de negócios, enquanto 40% disseram não haver a mesma necessidade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise das respostas obtidas nas entrevistas realizadas com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, representante do Agronegócio e hotéis instalados no município, considera-se que o Município de Sorriso possui grande potencial agrícola reconhecido mundialmente que atrai turistas de negócios de vários municípios do Estado, bem como dos demais estados brasileiros e até mesmo advindos de outros países em busca de conhecimentos das práticas de manuseios aqui realizadas, e alguns vem conhecer o município a fim de investir.

Verificou-se que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, incentiva instalações de novas empresas e multinacionais, bem como realiza eventos buscando estimular e trazer turistas de negócios para conhecer o município, e conseqüentemente movimentar a economia local, através da necessidade de hospedagem e consumo no comércio, porém percebeu-se que mesmo diante a reativação e fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo e a inclusão do município no Mapa de turismo brasileiro, categoria B, não há ainda políticas públicas com ações de planejamento de estratégias a fim de desenvolver o turismo como atividade econômica e de promover geração de emprego e renda.

Diante da entrevista com representante do Agronegócio pode-se constatar que a agricultura de Sorriso através de suas técnicas e tecnologias modernas atraem turistas de negócios de todo mundo, dentre eles produtores rurais, multinacionais e empresários do setor agrícola. Os eventos realizados para esse público em busca de conhecimento sobre Agro, geralmente realizados em propriedades rurais do município, por empresas voltadas ao setor agrícola, multinacionais e os próprios produtores rurais, fomentam a economia do município de maneira positiva através dos produtos e serviços aqui oferecidos.

Em relação ao setor hoteleiro constatou-se que a maioria tem um aumento significativo da demanda de hospedagem quando se realizam eventos de negócios no município, e conseqüentemente necessitam de adequação referente à disponibilidade de maior número de leitos para atender a busca dos turistas de negócios, bem como alguns relatam a necessidade de contratação de mão-de-obra temporária, terceirização de serviços e oferta de sistema de horas extras para os funcionários fixos. Essa demanda expressiva para a maioria influenciou um aumento considerável da movimentação financeira possibilitando maiores investimentos futuros, contudo não se demonstrou planejamentos voltados a essa ampliação de estrutura física e serviços, bem como contratações de pessoal fixo, a fim de atender as necessidades. É importante destacar o relato negativo do Informante H10 diante do aumento da procura de hospedagem em sua empresa, o qual se justifica por ser um empreendimento familiar, com estrutura inferior aos demais e com poucos atrativos aos visitantes, constatado no momento da entrevista in loco.

O presente estudo revelou que o município tem um grande potencial turístico de negócios, principalmente voltado ao Agronegócio que fomenta a economia local, mas que poderá crescer muito ainda com junção de esforços de poder público e privado para elaborar ações e estratégias, bem como fazer um levantamento das potencialidades, a fim de estruturar e promover a atividade de turismo de negócios em Sorriso.

## 5. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. V. **Turismo: Fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ed. Ática, 1997.
- AGROWNEGOCIOS. **A Importância do “Dia de Campo” para alavancar seu negócio**. Maio. 2015. Disponível em <http://agrownegocios.com.br/blog/revendas/a-importancia-do-dia-de-campo-para-alavancar-seu-negocio>. Acesso em 01 jan. 2021.
- BENI, M. (2006). **Política e planejamento estratégico no desenvolvimento sustentável do Turismo**. *Revista Turismo Em Análise*, 17(1), 5-22. <https://doi.org/10.11606>.
- BRUNO, V. **O Agronegócio fomenta turismo de negócios e estimula investimentos no Manso**. RD News- Portal de Notícias de MT. <https://www.rdnews.com.br/economia-e-agro/conteudos/123445>. Jan.2020.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SORRISO. **Histórico**. Disponível em <https://sorriso.mt.leg.br/pages/historico>. Acesso em 21 jan. 2021.
- CONEXAOAGRO. **Sorriso (MT) lidera ranking do valor de produção agrícola com R\$ 3,9 bilhões**. Out. 2020. Disponível em <https://conexaoagro.com.br/2020/10/01/sorriso-mt-lidera-ranking-do-valor-de-producao-agricola-com-r-39-bilhoes/>. Acesso em 22 jan. 2021.
- DIÁRIOODOESTADO. **Illuminare: oportunidade de negócios- Mostra de arquitetura e interiores cresce e foca na negociação entre expositores e visitantes**. Jul.2020. Disponível em <http://diariodoestadomt.com.br/noticias/iluminareoportunidadedenegocios/1865536>. Acesso em 05 jan. 2021.
- DRUSINA, C. **Administração Municipal aposta no potencial do turismo de negócios e eventos**. Dez. 2019. Disponível em : <https://site.sorriso.mt.gov.br/noticia/administracao-municipal-aposta-no-potencial-do-turismo-de-negocios-e-eventos-5df7a3fa7a67a>. Acesso 24 jan. 2021.
- \_\_\_\_\_. **Portal do Agronegócio irá fomentar e divulgar turismo local e regional**. Março 2017. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/noticia/portal-do-agronegocio-ira-fomentar-e-divulgar-turismo-local-e-regional-283>. Acesso em 24 jan. 2021.
- FAZCOMEX. **Exportação de Soja: Entenda melhor**. Jan.2021, Disponível em: <https://www.fazcomex.com.br/blog/exportacao-de-soja/> Acesso em 14 jan. 2021.
- FERREIRA, J.C.V. **Mato Grosso e seus municípios**. Cuiabá: Secretaria de Estado de Educação, 2001.
- FERREIRA, S. G. **Os impactos das pequenas cidades: um estudo em itapecerica - MG**. Lavras. 2005
- GAZETADIGITAL. **Sorriso e Rondonópolis lideram exportações em Mato Grosso**. (2019). Disponível em <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/economia/sorriso-e-rondonopolis-lideram-exportaes-em-mato-grosso/604662>. Acesso em 17 jan. 2021.
- GAZETAMT. **Hoje tem live do Gustavo Lima em Sorriso-MT**. Out. 2020. Disponível em <https://gazetamt.net/2020/10/17/hoje-tem-live-do-gusttavo-lima-em-sorriso-mt-fotos/>. Acesso em 23 jan. 2021.

GASQUES, J. G. et ali. **Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil**. Brasília: IPEA - DISET – Diretoria de Políticas e Estudos Setoriais, 2004. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/TemasEspeciais/agronegocio.pdf>>. Acesso em 10 set. 2019.

Goeldner, C., Ritchie, J. & McIntosh, R. **Tourism: Principles, Practices, Philosophies**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2000.

GRAZIANO, J. **INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNICAMP O fim do êxodo rural?** Campinas, Abril 2001. Disponível em <http://www.eco.unicamp.br/nea/rurbano/textos/grural/fimexodo.html>. Acesso em 30 Set. 2019. GRAZIANO, José. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. In: Estudos avançados. Vol.15 n°43 São Paulo Set-Dec. 2001.

GOVERNO DE MATO GROSSO. **Centro de Treinamento é inaugurado em Sorriso**. Out. 2015. Disponível em <http://www.mt.gov.br/-/centro-de-treinamento-e-inaugurado-em-sorriso>. Acesso em 15 fev. 2021

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas**. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2. ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

NASCIMENTO, A. P. P.; FIGUEIREDO, A. M. R.; MIRANDA, P. R. **Dimensão do PIB do agronegócio na economia de Mato Grosso**. Ensaio FEE, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 903-930, mar. 2018.

NAKANO, T. C.: **Programa de Pós-graduação em Psicologia**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Campinas. Estado de São Paulo. Brasil. TC Nakano - Arquivos Brasileiros de Psicologia, 2018 - [http://pepsic.bvsalud.org/http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672018000100010](http://pepsic.bvsalud.org/http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000100010). Acesso: 10/10/2019.

OLIVEIRA, M. G. de Oliveira; SOUZA, P. A. R.: **“Turismo e meios de hospedagem: uma revisão sistemática de teses e dissertações de 2000 a 2016 no Brasil”**. Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 24 (junho / junho 2018). Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/turydes/24/turismo-meios-hospedagem.html>. Acesso em 29 Set. 2020.

OLHARCONCEITO. **Live de Gustavo Lima em Sorriso reúne empresários e classe política**. Disponível em <https://www.olharconceito.com.br/noticias/exibir.asp?id=19696&noticia=live-de-gustavo-lima-em-sorriso-reune-empresarios-e-classe-politica&edicao=1>. Acesso em 23 jan. 2021.

OMT. **Previsiones del turismo mundial hasta 2000 e después**. Madrid, 1997.

PIZARRO, R. E. C.; ALMEIDA, M. G.O. **Agronegócio e as potencialidades turísticas do município de rio verde-goiás** Boletim Gaúcho de Geografia, 32: 113-130, dez., 2007. Versão online disponível em: <http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37451/24201>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. **Sorriso em Números**. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/pages/sorriso-em-numeros>. Acesso em 22 jan. 2021.

**Turismo e Cultura**. Disponível em <https://site.sorriso.mt.gov.br/pages/turismo-e-cultura>. Acesso em 21 jan. 2021.

SAVOIA, J. R. F. (coord). **Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2009.

SAXENA, G. **Conceptualizing Integrated Rural Tourism. Tourism Geographies**; Nov2007, Vol. 9 Issue 4, p 347-370, 24p.

SILVA, Â. **Impacto do Turismo sobre o Patrimônio Histórico - Cultural de Ouro Preto e Mariana**. Ouro Preto, 2009.

SILVA, E. C.; FERNANDES, M. D.; FERREIRA, D. M. Moraes.; NUNES, J. G. **Estudo do convívio social no Parque Ecológico Municipal Claudino Frâncio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT/Campus Sorriso – MT. X Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Fortaleza/CE – 04 a 07/11/2019.

SILVA, J. G. **A modernização Dolorosa: Estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. T.G. Topografia e Georreferenciamento. Sorriso, 2005.

SILVA, M. C. CHACON, M. J. M.; PEDERNEIRAS, M. M. M.; LOPES, J. E. G: **Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em Ciências Contábeis**. Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Departamento de Contabilidade e Atuária *Print versão* ISSN 1519-7077 *On-line version* ISSN 1808-057. Rev.contab. finanç. Vol.15. no.36. São Paulo. Sept/Dec. 2004.Acesso: 15/10/2019.

SILVA, R. D. **Turismo e a Hospitalidade do Setor Hoteleiro no contexto da Pandemia do Covid-19** Rev. Tur. & Cid., São Luís, v.2, edição especial, p. 123-138, set. 2020.

SÓNOTÍCIAS. **Sorriso: “agronegócio evitou que o Brasil entrasse no colapso econômico”, diz Bolsonaro**. Jan. 2020. Disponível em <https://www.sonoticias.com.br/politica/sorriso-agronegocio-evitou-que-o-brasil-entrasse-no-colapso-economico-diz-bolsonaro/> Acesso em 23 jan. 2021.

UDOP. **IBGE: Município de Sorriso (MT) lidera ranking do valor de produção agrícola, com R\$ 3,9 bilhões em 2019**. Out. 2020. Disponível em <https://www.udop.com.br/noticia/2020/10/01/ibge-municipio-de-sorriso-mt-lidera-ranking-do-valor-de-producao-agricola-com-r-3-9-bilhoes-em-2019.html>. Acesso em 22 jan. 2021.

UOL. **Safra 2021 será recorde de 256,8 milhões de t e 1,9% maior ante 2020, diz IBGE**. Dez. 2020. Disponível em <https://economia.uol.com.br/noticias/estado-conteu-2020-diz-ibge.htm> Acesso em 23 jan. 2021.

VOEAZUL. **Sorriso (MT) é o novo destino da Azul Linhas Aéreas**. Maio 2016. Disponível em <https://www.voeazul.com.br/imprensa/releases/sorriso-mt-e-o-novo-destino-da-azul-linhas-aereas-1383357997612>. Acesso em 18 fev. 2021.

XAVIER, A. C. **Turismo de Negócios**. Revista Empresários. 19 mar. 20.